



ARRANJO DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

BORGES; José Carlos¹, **FELICIANO; Felipe Kupka**², **WILLERDING; Inara Antunes Vieira**³,
LAPOLLI; Édis Mafra⁴

RESUMO

O mundo mudou, em questão de dias o que é inovador torna-se obsoleto. Com os modelos educacionais, isso não é diferente, a educação tem, não somente a necessidade de mudar, mas o dever. Nesses últimos anos frequentemente se discute educação, porém muitas vezes se tem como resultado mais do mesmo, mais conteúdo, teoria e modelos educacionais e na maioria das vezes, modelos específicos para um determinado município ou até mesmo escola. É a hora de repassar a educação de forma inovadora, sistêmica e cooperativa, buscar soluções em conjunto para melhor equidade e qualidade do ensino. O Arranjo do Desenvolvimento da Educação surgiu dessa necessidade, de enxergar a educação de uma determinada região de forma sistêmica e inovadora, entendendo que o resultado das partes faz parte de um todo. Nesse sentido no ano de 2015, foi criado o ADE-GRANFPOLIS (Arranjo de Desenvolvimento da Educação da Grande Florianópolis), com o intuito de alavancar a qualidade da educação no âmbito municipal e conseqüentemente no regional. O arranjo foi fruto de muito diálogo entre municípios, associação e de uma parceria com o Instituto Positivo. A região da Grande Florianópolis é composta por 22 municípios, dos quais atualmente 21 estão engajados na melhoria da qualidade da educação por meio do regime de cooperação intermunicipal. Essas ações vão ao encontro à 431 escolas da rede municipal de ensino e atingem diretamente 5.702 professores e 64.213 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. As ações dos ADEs, geralmente são direcionadas à Educação Infantil e Ensino Fundamental dos anos iniciais, tendo em vista que essas etapas de ensino ficam sob responsabilidade da esfera municipal, ao menos em sua maioria. Os resultados obtidos nesses primeiros anos do ADE- GRANFPOLIS, foram muito positivos. Além de conter a crescente queda do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e corrigir a distorção idade/ano, os municípios da região construíram e revisaram suas leis educacionais, e tiveram a oportunidade de realizar cursos de capacitação para professores, gestores e equipe técnica, alavancando a qualificação dos professores e conseqüentemente, o ensino da região.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica, Educação em Regime de Cooperação, Arranjo de Desenvolvimento da Educação.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, zeka_borges@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Santa Catarina, felipekfeliciano@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina, inara.antunes@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina, edispandion@gmail.com